

Empurrar Vai Ajudar?

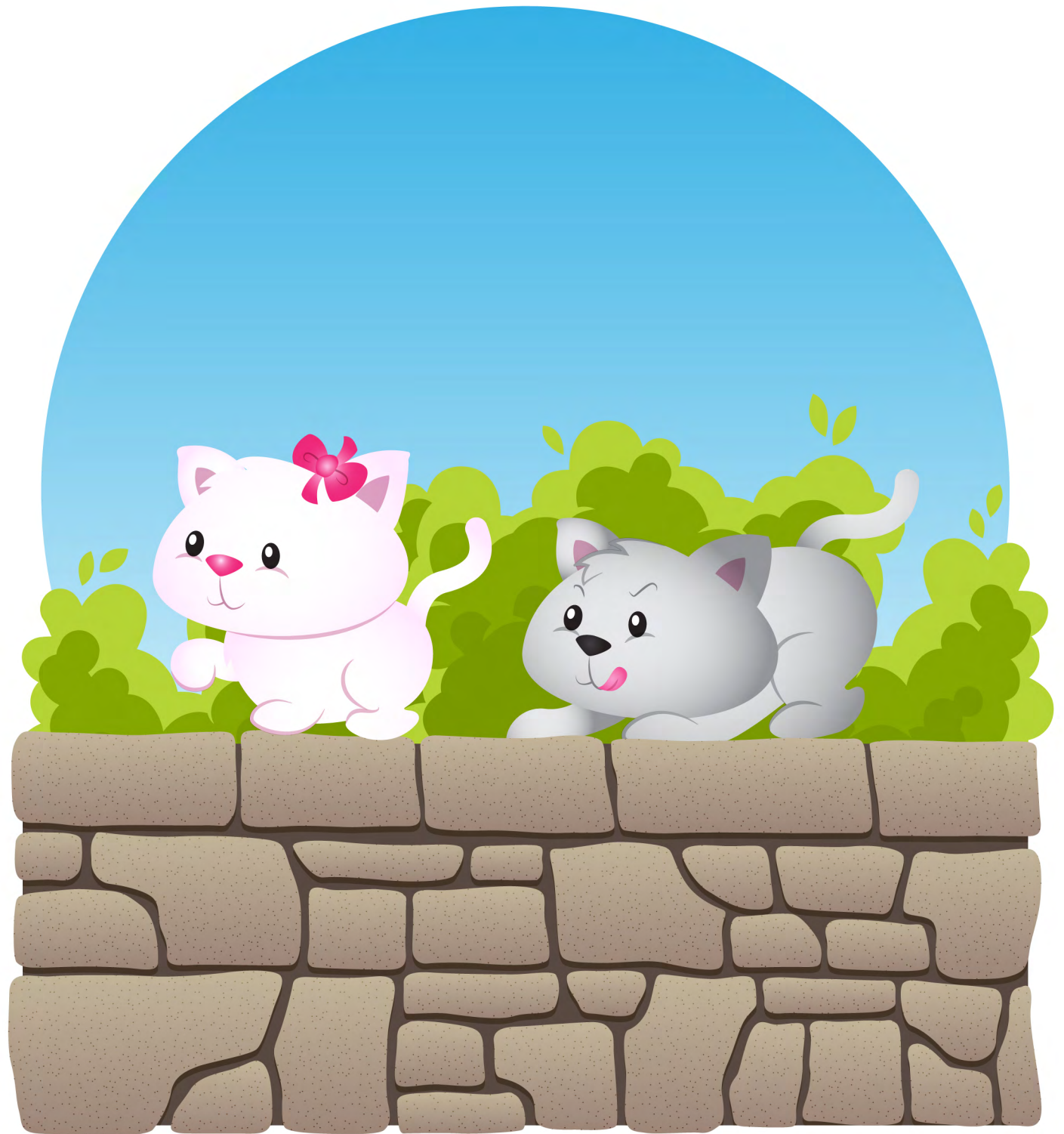
--Não empurre! – gritou Bibi para o irmão Hugo.

--Não estou empurrando – disse Hugo. – Você é que está andando tãaaao devagar.

Hugo e Bibi eram dois gatinhos que adoravam andar em cima do muro que rodeava a propriedade do seu dono.

--Eu não estou andando devagar! Só estou andando com cuidado! – respondeu Bibi, enquanto colocava cuidadosamente uma pata na frente da outra.

Hugo suspirou dramaticamente. Se ele passasse na frente dela, não precisaria ficar esperando. Talvez pudesse pular por cima dela. Sim! Ia tentar fazer isso.



Pulou! Mas caiu em cima de Bibi, e depois ambos rolaram do muro para o chão! Tinha chovido no dia anterior, e a terra estava macia e cheia de barro.

--Você me empurrou!
-- disse Bibi aos prantos. Seu pelo branco estava agora coberto de barro.

--Eu não queria fazer isso... -- disse Hugo, arrependido de ter feito a irmã cair no chão. -- Você se machucou?
-- perguntou ele preocupado.

Bibi parou de chorar. Será que havia se machucado? Verificou as patas da frente e de trás.

--Não, não estou machucada -- disse com uma risadinha. -- Acho que só levei um susto, e agora estou coberta de barro.



--Olha, Bibi, eu posso ajudá-la a se limpar, e me desculpe por ter empurrado você.

Hugo não gostava de brigar com Bibi, pois eles sempre se divertiam mais quando se davam bem.

--Tudo bem, Hugo, -- disse Bibi. -- Na próxima vez você pode ir na frente.

Você gostaria que alguém te empurrasse? Provavelmente não. Quando empurramos alguém, geralmente é porque estamos ficando impacientes, e isso acontece porque pensamos muito em nós mesmos e nas coisas que queremos fazer, e não nos outros. Se pensarmos um pouco mais no que os outros estão pensando e sentindo, isso vai nos ajudar a ser mais amáveis e todos vamos nos divertir mais.

